

## APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos nesta primeira publicação do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ, área de Estudos de Linguagem, contêm trabalhos que se fazem reconhecer por alguns traços distintos: (1) a busca de teorização a partir da pesquisa empírica sobre *corpus* constituído e (2) a preocupação com o contexto, seja ele estreitamente definido ou de forma mais ampla, como nas abordagens etnográficas e sociolingüísticas. Tais comunicações dão lugar a abordagens funcionais de cunho sistêmico, sociocognitivo e discursivo, e à abordagem gerativista, revelando uma coleção de estudos que reflete as tendências teóricas das linhas de pesquisa da área de Estudos de Linguagem na UERJ. Os artigos focam as práticas de linguagem no processo de formação do professor e no contexto pedagógico, o desenvolvimento de linguagem em língua materna, segunda língua e língua estrangeira.

Enquanto alguns trabalhos privilegiam a interface entre enunciação e o lugar social de produção dos discursos, outros dão relevo à dimensão lingüístico-discursiva dos processos de construção da identidade social, às representações sociais e às relações sistêmicas que caracterizam os usos da língua portuguesa. O livro é, portanto, um simpósio estruturado em unidades temáticas. A primeira faz uma análise das práticas de letramento nos contextos de língua materna e segunda língua. Priscila Starosky nos mostra como a repetição e a imitação têm um lugar no desenvolvimento de L2 por crianças surdas mediado por jogos com regras, assumindo uma postura interdisciplinar e colocando a interação no

centro da aquisição de uma segunda língua. Marileda Morais reflete criticamente sobre o processo de leitura de uma turma de 6ª série em uma escola pública, iluminando nosso entendimento sobre as dificuldades que acabam por resultar em exclusão social e distanciamento das práticas sócio-políticas que caracterizam cidadãos letrados.

A segunda unidade volta-se para a linguagem no contexto do trabalho e na formação do professor de línguas. Maria Cristina Giorgi examina as provas de seleção para docentes de língua estrangeira e questiona se essas provas revelam as práticas de linguagem que caracterizam o processo de ensino. Talita Barreto também trata da formação do professor, analisando como o professor de ensino básico se autodefine em contextos de pesquisa. Fechando o capítulo, Luciana de Freitas aborda o contexto do ensino de espanhol para turismo. Luciana faz uso de análise ergométrica, um passo adiante da tradicional 'análise de necessidades', prática comumente adotada como ponto de partida para o ensino de línguas com fins instrumentais.

A terceira unidade temática discute as relações entre discurso, gramática e cognição. Vanderci Palla busca entender tais relações no contexto de ensino de inglês como língua estrangeira em uma escola federal, construindo categorias sobre as opiniões dos alunos de ensino médio. Lúcia de Araújo coloca na pauta o controle social da informação ao sinalizar que o uso do gerúndio no discurso político e no discurso publicitário constitui-se como marca de modalidade, pois apaga o sujeito. Da mesma forma, mas analisando um corpus de editoriais jornalísticos, Liana Biar investiga o papel dos sintagmas adverbiais enquanto introdutores de espaços mentais e conclui também pelo controle social da informação que marca ideologicamente o discurso. Finalmente, Ana Paula de Moraes Ramos apresenta uma investigação do processo de mesclagem a partir de esquemas imagéticos, usando como corpus tirinhas populares direcionadas ao público infantil.

O quarto e último conjunto de temas desta coletânea, intitulado aspectos paramétricos e sistêmicos na análise de *corpus*, inicia-se com Clara Vilarinho e René Foster refletindo sobre questão importante: até que ponto o português do Brasil e o português europeu constituem uma mesma língua. Essa discussão parte da análise de um *corpus* de tiras em quadrinho, usando a sociolinguística paramétrica como inspiração teórica. Em seguida, analisando *corpora* de natureza oral através de uma abordagem funcional, Marcos Gonçalves examina o sufixo x-inho e seus papéis no discurso narrativo e descritivo e Vander Viana a função e distribuição de adjetivos sob a ótica sistêmica da Apreciação.

Ao apresentar a presente coleção de trabalhos, atestamos a importância das múltiplas abordagens aqui adotadas, parte do perfil contemporâneo assumido pela Lingüística, no qual se exploram os significados construídos por usos. O livro é prova que os estudos sobre a linguagem podem e devem ser abordados a partir desses muitos ângulos. Gostaríamos de agradecer, portanto, a nossos colegas de Programa, que co-construíram essa gama de conhecimentos com os jovens pesquisadores aqui apresentados, no processo de orientação de dissertações de mestrado, monografias de final de graduação e projetos de PIBIC. Esperamos que este livro seja fonte de inspiração para muitos futuros trabalhos.

Cordialmente,  
Tânia Saliés e Tania Shepherd